PODA de ÁRVORES

MANUTENÇÃO, CUIDADOS
& FERRAMENTAS IDEAIS

eBook | 1ª edição FEV/2022 - Maguir

MAGUIR

1 A IMPORTÂNCIA DA PODA

2 QUAL A MELHOR ÉPOCA PARA REALIZAR A PODA DE ÁRVORES?

3 PRINCIPAIS TIPOS DE PODA

4 TÉCNICAS BASE

5 AS FERRAMENTAS IDEAIS

01

A importância da poda

Ter os cuidados certos com as suas árvores irá conservá-las e garantir-lhes boas condições de saúde e vitalidade. Ao criar uma rotina de manutenção irá deixar as suas árvores fortes e saudáveis, o que lhe irá garantir também, em arvores de fruto, uma colheita abundante.

A poda de árvores é uma tarefa que carece de alguns cuidados por isso, não se deve fazer por fazer. Um excesso de corte ou uma má técnica pode comprometer a planta reduzindo o seu crescimento, a produção de frutos, a floração e aumentando a vulnerabilidade da espécie a pragas ou doenças.

Com as ferramentas certas e algumas dicas úteis, conseguirá criar um plano de manutenção e cuidados bem-sucedidos, manipular a sua forma, o seu crescimento e, claro, permitir que as suas árvores se conservem bonitas durante muitos anos.

Vamos descomplicar o processo de cuidado das árvores? Nós ajudamos!

02

Qual a melhor época para realizar a poda de árvores?

Reforçamos que deve ter pleno conhecimento das características da árvore a podar antes de iniciar o processo, uma vez que é diferente a poda de uma árvore de folhagem caduca e a de uma árvore de folhagem perene, podendo fazer-se em duas épocas.

PODA SECA OU DE INVERNO

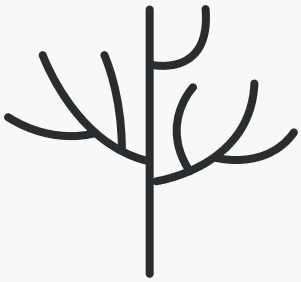
O Inverno, idealmente de novembro a março e evitando os dias de geada, é uma excelente altura para a poda das árvores de folha caduca, uma vez que se encontram num período de descanso vegetativo, em que os nutrientes são acumulados nas raízes, prontos para serem libertados quando a estação de crescimento, a primavera, recomeçar.

O final do inverno pode ser a altura ideal para podar, uma vez que os cortes realizados antes de a árvore começar a rebentar, recuperarão mais rapidamente à medida que o pico do crescimento primaveril chegar, havendo menos probabilidade de infeção da árvore podada.

As macieiras, pereiras, ameixeiras e figueiras, por exemplo, são árvores de fruto que beneficiarão desta época de poda.

Assim, o momento ideal para iniciar a poda é quando os primeiros botões florais surgirem nas pontas dos ramos, o que significa que a seiva começou, de novo, a circular pela planta.

ÁRVORES DE FOLHA CADUCA



PODA IDEAL: **INVERNO**
novembro-março | evite dias de geadas

EXEMPLO DE ÁRVORES

macieira pereira diospireiro

ameixeira figueira

PODA EM VERDE OU DE VERÃO

As árvores de folhagem persistente podem-se podar no verão, evitando assim a perda de grandes quantidades de seiva — neste caso deverá nutrir e regar muito bem a planta.

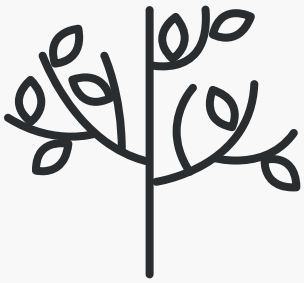
São exemplo as árvores de fruto de caroço de crescimento rápido, tal como o pessegueiro e a cerejeira, que beneficiam de uma poda sazonal durante os meses mais quentes, desta forma irá evitar que se desenvolvam descontroladamente, uma vez que corta algumas das suas reservas de energia, diminuindo, assim, o seu crescimento.

Neste caso, poderá podar um pessegueiro até que floresça, entre os meses de abril e maio, por sua vez, as cerejeiras deverão ser podadas apenas após terminarem de dar frutos, entre os meses de junho e agosto.

No entanto, sugerimos que evite uma poda radical em qualquer árvore durante a estação da nidificação, de março a setembro, uma poda mais ligeira é o suficiente.

Se existirem aves a nidificar na sua árvore não deverá, de todo, podar ou retirar os ninhos da sua árvore. É muito importante para as espécies que efetuem este processo, tal como para o equilíbrio da fauna e da flora.

ÁRVORES DE FOLHA PERENE



PODA IDEAL: **VERÃO**

Deverá nutrir e regar muito bem a planta.

EXEMPLO DE ÁRVORES

pessegueiro

lanranjeira

cerejeira

PERÍODOS IDEAIS PARA A PODA

LUA NOVA

O fluxo da seiva desce e concentra-se na raíz.

–

Período favorável a podas drásticas.

QUARTO CRESCENTE

O fluxo da seiva começa a subir e concentra-se nos galhos e caula.

–

Período favorável à poda para produção de flores e frutos.

LUA CHEIA

O fluxo da seiva sobe e concentra-se na copa, galhos, folhas e frutos.

–

Deve evitar a poda, pois dificulta a cicatrização da planta.

QUARTO MINGUANTE

O fluxo da seiva começa a descer e a concentra-se no caula e raízes.

–

Recomendada apenas a poda de rotina ou superficial.

03

Principais tipos de poda

Antes de realizar a poda, devemos ter em conta o que pretendemos em concreto com esta tarefa e, acima de tudo, quais as reais necessidades da árvore a podar. Se pretende modelar uma árvore jovem ou, por exemplo, rejuvenescer uma árvore mais velha.

A poda deverá ser feita consoante as características de cada planta tento também em conta a fase de vida em que esta se encontra.

PODA DE FORMAÇÃO

O objetivo desta poda é dar forma à planta para que esta tenha um determinado aspeto estético. Através desta técnica é também possível induzir o desenvolvimento de ramos bem distribuídos e fortes e, caso se trate de uma árvore de fruto, facilitar a colheita dos frutos, garantindo assim uma estrutura equilibrada. Esta poda é executada nos primeiros anos de vida da planta

PRETENDE-SE COM ESTE TIPO DE PODA:

- Formar uma boa estrutura de copa, deixando-a simétrica e arejada, garantindo-lhe maior resistência e entrada de luz.
- Proporcionar uma altura de tronco e estrutura de ramos adequados à exploração frutícola.
- Limitar ou dirigir o crescimento da árvore em causa, mantendo equilibrado o seu desenvolvimento.
- Controlar a produção de frutos e flores, uma vez que uma produção excessiva pode provocar uma má qualidade dos mesmos
- Controlar o ataque de pragas ou doenças, sendo que uma poda bem feita e equilibrada irá garantir maior força e vitalidade da planta, evitando também a quebra dos ramos mais frágeis, sendo estes uma porta de entrada de potenciais organismos infeciosos.

Nota: A poda de formação faz-se durante os primeiros anos de vida da planta, sobretudo, nos momentos posteriores à plantação.

PODA DE MANUTENÇÃO OU DE LIMPEZA

A poda de manutenção consiste em eliminar ramos com má formação, secos e partidos ou partes indesejáveis da árvore, como ramos que estejam em conflito com outros ramos.

Este tipo de poda realiza-se após a formação e definição adequada da árvore prolongando-se por toda a sua vida e podendo realizar-se, no caso das árvores frutíferas, anualmente.

- Retire os rebentos novos que se encontrem demasiado próximos uns dos outros, assim como os ramos ladrão.
- Se houver muitos ramos ladrão, deve remover apenas os rebentos muito grossos ou muito finos, deixando os médios.
- Regra geral, não remova mais de 1/4 da copa em cada poda.

PODA DE REJUVENESCIMENTO

Um dos sinais do envelhecimento das árvores são as copas muitas densas com frutos mais pequenos que o habitual.

Para revitalizar estas árvores poderá efetuar uma poda mais generosa, desbastando e reformando por completo a copa. Ao remover ramos maiores e em risco de partir, doentes ou improdutivos eliminará facilmente os focos de pragas e doenças.

PODA DE FRUTIFICAÇÃO

Este tipo de poda realiza-se em árvores de fruto e com ela pretende-se controlar a produção da planta, uniformizando-a e assim garantir a qualidade dos frutos, uma vez que uma produção excessiva diminui a sua qualidade.

Pretende-se assim encontrar um equilíbrio entre a produtividade e o vigor da planta de forma a obter uma produção ótima e duradoura.

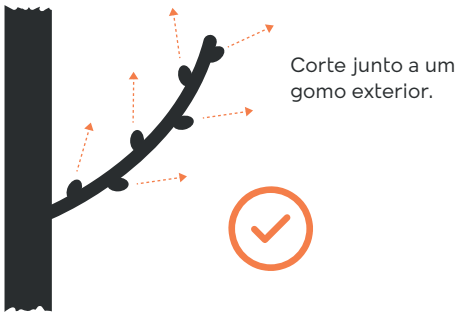
04

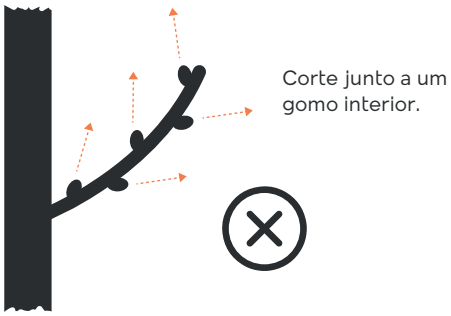
Técnicas Base

Independentemente do tipo de poda que irá realizar, as técnicas aplicadas deverão ser mantidas em qualquer uma delas, repeitando sempre a espessura e tamanho dos ramos da planta a podar, o ângulo correto de corte e o posicionamento dos gomos.

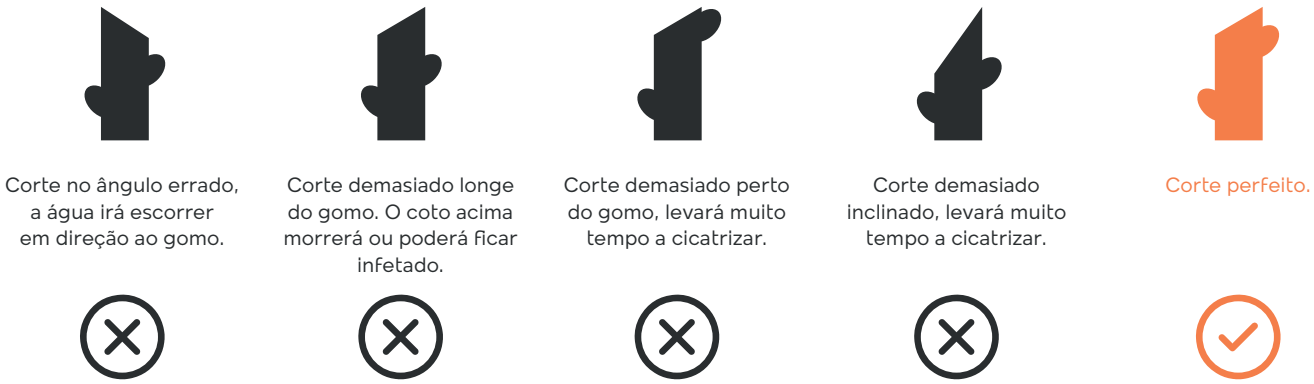
CORTE DE RAMOS E GALHOS FINOS

Pode sempre acima da um gomo virado para o exterior, nunca virado para o interior da árvore, uma vez que o sentido do crescimento do ramo ocorrerá no sentido do posicionamento do gomo. Ao cortar um gomo virado para o interior da árvore iria conduzir o seu crescimento para o interior tornando-se suscetivel de cruzar outros ramos e dificultando a entrada de luz o que levaria à sua posterior eliminação.





Assim, ao podar uma árvore, o corte deverá ser feito próximo do gomo que se deseja favorecer, aproximadamente a 1cm de distância, e com a inclinação que o proteja da queda de água e terra. Ao realizar um corte limpo, com tesouras afiadas, paralelo ao gomo e ângulo correto, portanto na diagonal, a cerca de 30 a 45º, promoverá uma cicatrização rápida e perfeita do galho ou ramo amputado.

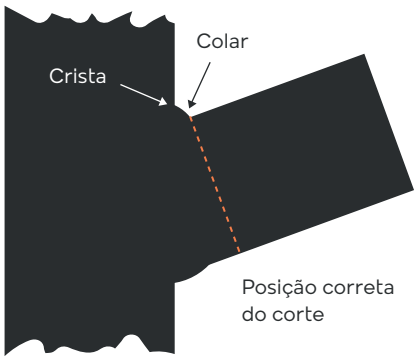


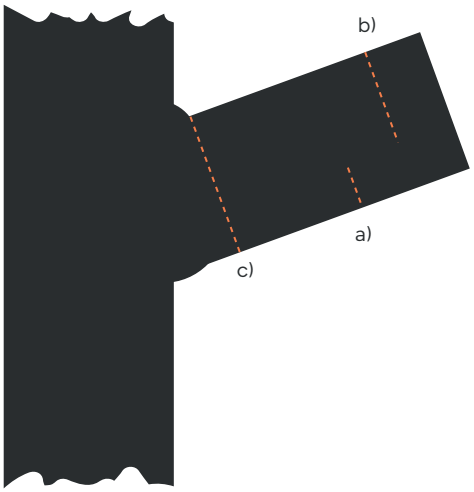
CORTE DE RAMOS GROSSOS

A poda deverá garantir que a planta mantenha o seu normal metabolismo, uma vez que ele é crucial para a regeneração da região amputada.

Existe, assim, uma técnica padrão para o corte de ramos grossos, que é fundamental para a saúde e vitalidade da árvore: a técnica dos 3 cortes.

Deverá saber identificar o local exato onde o corte deve ser feito, sendo ele na biforcação dos galhos, onde conseguirá observar uma preturberância na parte superior, a "crista", seguida de um género de anel, o "colar". **O corte deve, portanto, ser executado logo no final do colar**, cortanto o fluxo de seiva na região, redistribuindo-a por outros ramos e evitando o aparecimento de novos brotos.





Por forma a não provocar danos na árvore a podar, o corte não deverá ser feito de uma unica vez, mas por 3 vezes:

1º CORTE
Deverá ser feito a 20-30 cm do colar, debaixo para cima e com cerca de 1/3 da largura do ramo (a).

2º CORTE
Deverá ser feita a cerca de 10cm do primeiro corte, e com 2/3 do tamanho do galho (b). Desta forma fará com que o peso do ramo force a quebra e, com a ajuda do 1º corte, impedir que o tronco lasque.

Com o auxílio de cordas, evitará a queda brusca dos ramos, direcionando-os e desviando-os de ostáculos e pessoas.

3º CORTE
Este último corte (c) deverá preservar a crista e o colar, para que as condições fisiológicas da planta sejam garantidas e lhe permitam uma correta cicatrização.

05

As ferramentas ideais

É muito importate que os cortes feitos com a poda sejam cortes limpos, por isso o material de corte deverá encontrar-se em perfeitas condições, afiados e sem ferrugem, assim facilitará a cicatrização e evita o aparecimento de doenças.

Dependendo do corte a realizar e da árvore a podar, deverá escolher a ferramenta mais adequada para um fim específico, não esquecendo os equipamentos de proteção:

TESOURA DE PODA

Ideais para a manutenção manual e cuidado diário das árvores e plantas. Recomendada para cortar ramos mais pequenos e finos de até 25mm de diâmetro.

Ref. **04.TES.001.008**
Ref. **04.TES.001.003**

BELLOTA

Bellota Tesoura Poda Clássica Alumínio

Bellota Tesoura Poda 3604-21

TESOURA DE PODA TELESCÓPICA

Perfeitas para cortar galhos e ramos mais grossos e mais compridos. O seu longo cabo permite reduzir a força necessária para cortar galhos grossos de até 45mm de diâmetro.

Ref. **23.TES.002.019**

BELLOTA

Bellota Tesoura de Poda Telescópica 3441

TESOURÃO DE PODA OU CORTA SEBES

Ferramenta ideal e ergonómica para cortar e arranjar sebes arbustos.

Ref. **22.TES.001.010**

BELLOTA

Bellota Tesoura Corta Sebes 23586

SERROTE DE PODA

É utilizado em ramos mais grossos, principalmente em arbustos bem formados ou para retirar ramos ladrões, resultando em cortes mais limpos e precisos, requerendo menos força ao cortar.

Ref. **23.SER.010.023**

BELLOTA

Bellota Serrote de Poda 45887-13

TESOURA DE PODA ELÉTRICA

A tesoura de poda elétrica é ideal para quem tem uma grande quantidade de plantas a podar, mesmo que mais pequenas. Garante um maior desempenho e produtividade com menos esforço.

Ref. **22.MAQ.001.071**

Blue Bird Industries

Tesoura Elétrica Bluebird PS-22-23-2

PODADORA ELÉTRICA

Ideal para o corte fácil e seguro de arbustos, ramos, galhos de no máximo 100 mm, tornando-se eficaz para qualquer tipo de trabalho. Permite trabalhar sem sobrecarregar o braço e com maior eficiência.

Ref. **22.MAQ.001.070**

Blue Bird Industries

Podadora Elétrica Bluebird CS22-04

MOTOSSERA

É a ferramente ideal para a poda de madeiras duras, grossas e resistentes, garantindo mais eficiência com menos esforço.

Ref. **63.EIN.001.157**

Einhell

Einhell Motosserra Podadora GC-PC 730

PODA de ÁRVORES

MANUTENÇÃO, CUIDADOS
& FERRAMENTAS IDEAIS

by

MAGUIR